



## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

### ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA, DE 20 DE MAIO DE 2024.

Ata da 7ª audiência pública da quarta sessão legislativa da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre: Debater a reforma do Mercado Elias Mansur.

*Silvia Cunha*

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e quarenta e cinco minutos, sob a presidência do **vereador Fábio Araújo** autor do requerimento, secretariado pela **vereadora Lene Petecão** foi declarada aberta a audiência pública. Estiverem presentes os (as) convidados, os (as) senhores (as): Gilvalâgela Carvalho - representante da SEAGRO; Lucas Guerra - Secretário Adjunto de Infraestrutura; André - Coordenador do Mercado Elias Mansur; Magno – Permissionário do Mercado Elias Mansur e **Geraldo César** – Diretor de Projeto da SEINFRA. **Vereador Fábio Araújo**, presidente, cumprimentou os presentes e explicou o rito da audiência. A seguir, contextualizou o cenário motivador para realização da audiência. Em sequência, os **convidados** teceram suas considerações iniciais. O participante **Lucas** descreveu as questões sanitárias sobre a obra do Mercado Elias Mansur. Discorreu sobre a realocação adequado para os comerciantes durante a reforma do mercado. Explicou que não há impedimento para a construção do comércio local. Logo após, o participante **Geraldo Cesar** discorreu sobre o projeto e apresentou, por meio de slides, as projeções técnicas do mercado. A seguir, a participante **Patrícia** questionou a conclusão do projeto. Agradeceu o investimento da prefeitura ao mercado Elias Mansur e evidenciou a queda das vendas. Logo após, o participante **André** evidenciou os problemas sanitários e estruturais do mercado. Destacou, positivamente, a reforma no aumento das vendas. A seguir, o participante **Raimundo** questionou a ausência do órgão de cultura do Município, em destaque, para informar o que pode ser considerado material cultural no decorrer da obra do mercado Elias Mansur. Em seguida, o participante **Pascoal** destacou a queda nas vendas. Questionou a legalidade das lojas do mercado. Evidenciou a segurança e estabilidade no mercado após a reforma. A seguir, o participante **Luís Gonzaga** questionou a reforma em cima de um solo instável. Destacou a instabilidade quanto as vendas após a reforma. Na sequência, o participante **Airton** destacou a importância da reforma. Em seguida, o participante **Magno** questionou a instabilidade da reforma para a eficiência de vendas. Contextualizou as demais reformas que tiveram consequências negativas nas vendas após a reforma do prédio apresentar dois ou mais andares; por fim, apresentou a insatisfação com obra no ano de eleição. A seguir, o **vereador Ismael Machado** destacou as melhorias no setor comercial com a reforma do mercado. Além disso, evidenciou a conclusão da reforma do prédio. Ademais, questionou a privatização do estacionamento para manutenção do mercado. A seguir, o **vereador João Marcos Luz** evidenciou o compromisso com a reforma do mercado municipal Elias Mansur. Esclareceu as dúvidas sobre o recurso financeiro para a reforma; por fim, solicitou uma organização de comissão permanente para fiscalizar a obra. Logo após, a **vereadora Lene Petecão** exemplificou sobre as demandas designadas como material cultural para a reforma. Esclareceu que a reforma foi baseada nas pesquisas feitas com os comerciantes do mercado. A seguir, a **vereadora Elzinha Mendonça** evidenciou que os benefícios da reforma aos comerciantes, ademais, destacou a insatisfação com a obra em ano eleitoral. Garantiu a Fiscalização durante os oito meses de mandato do ano corrente. Questionou a realocação dos comerciantes. Destacou a ausência do ministério público na audiência pública. Logo após, o **vereador Francisco Piaba** esclareceu sobre a comissão em que discutiram os locais de realocação dos comerciantes. A seguir, o **vereador N. Lima** lamentou a ausência da SEINFRA, Ministério Público e órgão de cultura. Destacou a instabilidade do solo na área da reforma





## CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

do mercado Elias Mansur. Logo após, o **vereador Fábio Araújo** evidenciou as condições de trabalho da realocação para os comerciantes; tratou do alvará para comercialização; dialogou sobre o prazo das obras. Por fim, voltou a alertar para a instabilidade do solo. A seguir, o participante **Geraldo César** respondeu às questões técnicas feitas ao longo da audiência. Destacou os estudos e análises feitas no solo; informou o atraso da obra por causa do estacionamento. Destacou a necessidade de criação da comissão específica para questões administrativas do prédio; Ademais, informou que as questões taxativas serão esclarecidas com o Plano Diretor para o Mercado Municipal Elias Mansur. Por fim, confirmou a atualização da obra de realocação nas próximas semanas do mês corrente. Em aparte: o **vereador N. Lima** destacou o prazo de entrega das lojas dos comerciantes e solicitou esclarecimento quanto ao nome da empresa responsável pela reforma. Logo após, foi esclarecido que em duas semanas serão concluídos as lojas do local de realocação para que os comerciantes ocupem os espaços. Logo após, comunicou o início da reforma do mercado Elias Mansur para o mês seguinte. Por fim, explicou que a empresa é do Rio de Janeiro e se chama Vento Sul. A seguir, a participante **Maria** contextualizou sobre as questões comerciais das bancas das feiras. Destacou a falta de banheiros para os comerciantes. Discorreu sobre a acomodação do hortifrúti no segundo piso do prédio. Por fim, destacou a proibição do uso de transporte público para deslocamento das mercadorias. Logo após, o **vereador Ismael Machado** sugeriu a acomodação do hortifrúti no térreo do prédio. Por sua vez, o **vereador Fábio Araújo** fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos. Teceu apanhado das falas. Lamentou a ausência dos representantes das secretarias envolvidas na reforma do mercado. Notas taquigráficas e registro fotográfico. Nada mais havendo a tratar, a audiência foi encerrada, às 11h45 e, para constar, foi lavrada a presente ata, que após ser lida e aprovada, foi assinada pelo presidente e secretária:

  
VEREADOR FÁBIO ARÚJO  
Presidente

  
VEREADORA LENE PETECÃO  
Secretária